

CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO TERRITÓRIO DA CIDADANIA CANTUQUIRIGUAÇU/PR

JULIANA BENTO DE CAMARGO¹, JANETE STOFFEL²

1 INTRODUÇÃO

Este resumo expandido diz respeito aos trabalhos realizados no decorrer de um ano de pesquisa como bolsista no projeto que se propôs apresentar características socioeconômicas dos municípios da região do Território Cantuquiriguaçu/PR. A região é composta por 20 municípios que estão apresentados na seção da metodologia. Cabe destacar que neste texto, são destacados aspectos teóricos sobre o debate relativo ao desenvolvimento regional, destacando algumas teorias sobre a localização e apontando aspectos sobre a instalação do campus da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) na região.

Os benefícios ou dificuldades que as regiões enfrentam e que são resultados de suas localizações continuam sendo aspectos que de algum modo influenciam nas diferenças quanto ao desenvolvimento. Aspectos econômicos têm apresentado vantagens locais para escoamento de oferta e acesso dos consumidores de bens e serviços e oportunidades de renda e trabalho. No entanto, os aspectos, sociais, educacionais, de saúde, culturais e qualificação profissional se apresentam como efetivos resultados do desenvolvimento existente.

Assim, para a localização geográfica das regiões não há possibilidade de alterações, por ser característica estática. No entanto, os investimentos para estes locais, podem permitir mudanças em suas variáveis, e sob este aspecto cabe analisar os fatores que dificultam seu impulsionamento, possibilidade de mudança e as características originárias de sua população (TRENNEPOHL, 2011; PAIVA, 2008).

2 OBJETIVOS

Na comparação com as demais regiões do estado paranaense, inclusive várias que estão às margens da BR 277, a Cantuquiriguaçu apresenta baixos índices de desenvolvimento, baixos indicadores em termos de geração de trabalho, níveis de renda, acesso à saúde e educação

1Discente de Ciências Econômicas na Universidade Federal da Fronteira Sul(UFFS), *campus Laranjeiras do Sul, Paraná*, e-mail: juliana.camargo.123@outlook.com. Membro do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional

2 Docente do magistério superior na UFFS, campus Laranjeiras do Sul, orientadora do projeto de pesquisa. E-mail: janete.stoffel@uffs.edu.br. Membro do Grupo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional.

(KRAJEVSKI, 2018). Um dado que ilustra esta vulnerabilidade social ainda é de 2010, mas indica que na região a média na taxa de pobreza era de 22%, sendo que o município mais pobre alcançava 36% enquanto o menos pobre apresentava taxa de 11%, considerando que no estado do Paraná a taxa média era de 6,5% (IDEM, 2018).

Neste contexto, considerando a realidade regional e a partir das teorias de localização, o presente trabalho buscou responder a seguinte indagação: quais os aspectos sobre as teorias da localização que contribuem para explicar as dificuldades da região em alcançar melhores índices de desenvolvimento e como a implantação de um campus da UFFS pode estimular potencialidades econômicas, sociais, culturais e ambientais, contribuindo para o desenvolvimento regional?

3 METODOLOGIA

O Território da Cidadania Cantuquiriguaçu é composto por 20 municípios: Campo Bonito, Candói, Cantagalo, Catanduvas, Diamante do Sul, Espigão Alto do Iguaçu, Foz do Jordão, Goioxim, Guaraniaçu, Ibema, Laranjeiras do Sul, Marquinho, Nova Laranjeiras, Pinhão, Porto Barreiro, Quedas do Iguaçu, Reserva do Iguaçu, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná, Virmond (IPARDES, 2007).

Sobre a região, em 2019 a população estimada pelo IBGE para a região era de 236.564 habitantes. No meio rural, a partir de dados do Censo Agropecuário do IBGE foi constatada a existência de 24.782 estabelecimentos agropecuários que ocupam uma área de 1.070.875 hectares. Em termos de distribuição, 78,7% dos estabelecimentos são familiares e ocupam 28,4% do total da área, o que indica forte concentração de terras nas mãos de agricultores não familiares. Esta concentração existe apesar de na região haver 52 projetos de assentamentos, em 97.542 hectares, com 4.313 famílias assentadas. Outro dado que aponta para a desigualdade pode ser observado no Produto Interno Bruto da Região, que em 2019 oscilou entre R\$ 17.809,00 em alguns municípios até R\$ 55.438,00 em outros³ (SILOS, 2021).

Os resultados apresentados neste resumo são oriundos de pesquisa exploratória, fazendo uso de recursos bibliográficos, acesso a um levantamento de dados secundários focando no estudo do caso da região constituída pelos municípios da região da Cantuquiriguaçu (GIL,

³ Cabe destacar que o PIB per capita não revela a exata distribuição de renda em cada município, e apesar disto ainda há diferenças enormes entre os municípios da região. Ressaltando que estes dados estão atualizados pelo INPC/IBGE para dezembro de 2020.

2008). Na pesquisa bibliográfica, foram acessadas publicações sobre o tema em livros, artigos, dissertações e teses.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No presente trabalho buscou-se abarcar teorias que foram pontos de partida para o debate do desenvolvimento regional, dentre elas teorias da localização (SOUZA, 2009). Analisando aspectos sobre os quais se aplicam ou não para a região da Cantuquiriguaçu. As contribuições e, principalmente, refutações dessas teorias trouxeram embasamento para a construção, ainda que não estática, das interpretações teóricas e práticas do desenvolvimento regional.

Dentre as diferentes teorias, a da polarização se destaca ao considerar a distribuição não homogênea do crescimento no espaço, dependente da estrutura interna, dotação de recursos humanos e naturais. A característica difundida nessas teorias considerando as empresas apenas como propulsoras, destaca autores como Marshall (1988), Myrdal(1960), Furtado (2000) que encontram no agente Estado, a regulação dos desequilíbrios que foram visualizados ao longo das décadas como as de 70 e 80 que evidenciam os impactos da globalização na desterritorialização das regiões, devido a divisão internacional dos mercados globais.

Dessa forma, a PNDR teve dificuldades como a articulação entre as políticas implícitas e explícitas, e após sua reformulação, mesmo considerando o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional, a dificuldade de o recurso chegar às regiões foi presenciada. O decreto nº 9.810 de 30 de maio de 2019 apresenta a preocupação multiescalar e de desenvolvimento sustentável como preocupação com resultados das tendências às desigualdades, propostas pela configuração socioespacial do trabalho. Esta, prevê a coordenação dos centros urbanos como localização das atividades industriais e o meio rural se alocando com atividades primárias.

Dentre os resultados das PNDR implementadas no Brasil, está a interiorização das Instituições Federais de Ensino Superior do país com ações como o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) com implantação de novos campi, dentre eles a UFFS. Essa ação, de acordo com Araújo (2014, p.45), permitiu com que as regiões menos favorecidas tivessem acesso a recursos antes nunca acessados, para ampliar a potencialidade econômica, social, cultural e ambiental.

Como se observa nos dados do Ipardes (2021) poucos são os municípios da região que têm destaque da indústria como geradora de empregos, uma vez que é o setor agropecuário que

gera maiores percentuais da produção na região. Considerando a característica regional, a instalação de um dos campi da UFFS dentro da região, visava atender a esses aspectos e alavancar a região. Após dez anos de sua instalação, constata-se que dos estudantes paranaenses matriculados, 84% residiam em municípios do Território da Cidadania Cantuquiriguaçu (NOVAIS; STOFFEL, 2020). Indicando a importância que a instituição representa para a formação dos jovens da região.

Além disso, a abertura para outros estudantes virem residir na região, possibilita a injeção de recursos econômicos para moradia, alimentação, vestuário e serviços de saúde. Além de promover resultados como a apresentação de estudos, diagnósticos, pesquisas sobre temáticas econômicas, sociais, culturais e ambientais da região, pesquisas que apontam para limitações e potencialidades existentes (UFFS, 2021).

Assim, levando em conta os onze anos de atividades desenvolvidas na comunidade, a expectativa é que os resultados e potencialidades passem a se converter cada vez mais em melhores índices de desenvolvimento para a população e consequentemente para a região.

5 CONCLUSÃO

Apesar de alguns municípios estarem mais bem localizados para acesso e escoamento, os baixos indicadores de renda e riqueza somados aos elevados níveis de pobreza histórica da região caracterizam o nível de subdesenvolvimento na região. A implantação da UFFS sob o tripé do ensino, pesquisa e extensão voltados às questões regionais, podem resultar em encadeamentos futuros do aspecto educacional para outros serviços. Considerando para isto os investimentos públicos impulsionadores de investimentos privados em diferentes setores econômicos na região.

Apesar das mudanças já existentes, a região demanda de maior tempo para que os resultados possam ser visualizados, uma vez que o nível de desenvolvimento ainda é considerado baixo. A avaliação dos mais diferentes resultados que os egressos do campus podem trazer, se torna essencial por meio do levantamento conjunto dos impactos gerados tanto pelo ensino, pesquisa e extensão. Neste trabalho não foi possível compilar o vasto número de resultados já existente, mas são análises que podem ser realizadas em trabalhos futuros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Tania Bacelar de. Nordeste: desenvolvimento recente e perspectivas. In GUIMARÃES, Paulo Ferraz et al. (Org.). Um olhar territorial para o desenvolvimento: Nordeste. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2014. 576 p.

Disponível em: < <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/2801>>. Acesso em: 02 mai. 2021.

FURTADO, Celso. Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. 3. ed. rev. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

GIL, Antonio.C. Métodos e práticas da pesquisa social. Atlas 2008, São Paulo, S.A.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Diagnóstico socioeconômico do Território Cantuquiriguaçu: 1ª fase: caracterização global. Curitiba: IPARDES, 2007. 145 p.

IPARDES. Edição 2017. Paraná, 2017. Disponível em: <http://www.ipardes.pr.gov.br/Pagina/Edicao-2017>>. Acesso em: 11 out. 2021. 240 f.

KRAJEVSKI, Luis Claudio. **A Importância da UFFS/Campus Laranjeiras do Sul (PR) e o Desenvolvimento do Território Cantuquiriguaçu.** 2018. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional). Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, Santa Catarina., 2018.

MARSHALL, Alfred. Princípios de economia: tratado introdutório. Tradução revista de Rômulo de Almeida e Ottolmy Strauch. 3. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MYRDAL, Gunnar. **Teoria Econômica e Regiões Subdesenvolvidas.** Textos de Economia Contemporânea. Ministério da Educação e Cultura. Instituto Superior de Estudos Brasileiros. Rio de Janeiro, 1960. Disponível em: <https://institutomyrdal.files.wordpress.com/2015/03/teoria-econoc3b4mica-das-regic3b5es-subdesenvolvidas.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2021.

NOVAIS, Eliton Paulo; STOFFEL, Janete. A Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Laranjeiras do Sul e o Desenvolvimento Regional: considerações a partir do perfil de origem dos acadêmicos. IN NEVES, Christopher Smith Bignardi. Interconexões: saberes e práticas da geografia. Ponta Grossa/PR: Atena, 2020.

PAIVA, Carlos Águedo. Os determinantes do aprofundamento das desigualdades territoriais no Rio Grande do Sul entre 1970 e 2000. In: PAIVA, Carlos A. Evolução das desigualdades territoriais no Rio Grande do Sul. Santa Cruz do Sul. EDUNISC, 2008, 380P.

SILOS, Paulo Henrique Camelo de. Estudo sobre as condições socioeconômicas do Território Cantuquiriguaçu/PR. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Ciências Econômicas na Universidade Federal da Fronteira Sul, 2021, 96p.

SOUZA, Nali de Jesus de. Desenvolvimento Regional. São Paulo, Atlas 2009.

TRENNEPOHL, Dilson. Avaliação de potencialidades econômicas para o desenvolvimento regional. Ijuí: Ed. Unijui, 2011, 288p.

UFFS. Institucional, Histórico. Disponível em: <https://www.uffs.edu.br/institucional/a_uffs/a_instituicao/historia> Acesso em: 15 out. 2021.

Palavras-chave: Teorias da localização. Região. Aspectos locacionais. Desigualdade.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2020-0274.

Financiamento: UFFS.